

### Formulário de Resposta aos Recursos – CES P04 – EDUCAÇÃO FÍSICA

Questão	Justificativa	Conclusão	Alteração
TIPO 1: 26 TIPO 2: 32 TIPO 3: 28	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>O Método Desportivo Generalizado (MDG), difundido no Brasil especialmente a partir da década de 1940, representou uma inflexão em relação aos métodos tradicionais de Educação Física, marcados por forte rigidez, caráter militarista e predomínio de exercícios calistênicos repetitivos.</p> <p>Sua proposta pedagógica introduziu elementos lúdicos e poliesportivos, valorizando a iniciação esportiva por meio de jogos adaptados, atividades diversificadas e maior participação dos estudantes. Diferentemente dos métodos anteriores, o MDG buscava ampliar o repertório motor e favorecer o desenvolvimento global, reduzindo a centralidade da disciplina rígida e dos movimentos padronizados.</p> <p>As demais proposições apresentam equívocos ao associarem o método a práticas militarizadas, ao treinamento de alto rendimento ou à ausência de elementos esportivos e lúdicos, características que não correspondem à proposta do MDG.</p> <p>Referências: DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição. Educação Física na Escola. SOARES, Carmen Lúcia et al. Metodologia do Ensino de Educação Física.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
TIPO 1: 27 TIPO 2: 34 TIPO 3: 36	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>A abordagem dos sistemas dinâmicos compreende o desenvolvimento motor como resultado da interação contínua entre múltiplos subsistemas, incluindo fatores biológicos, ambientais e relacionados à tarefa. Nessa perspectiva, não há um programa motor rígido e pré-determinado, mas sim padrões que emergem da auto-organização do sistema diante de diferentes condições.</p> <p>Assim, parâmetros como força, massa corporal, gravidade, suporte e contexto ambiental atuam como elementos moduladores do comportamento motor, possibilitando variações e adaptações nos padrões de movimento ao longo do desenvolvimento.</p> <p>As demais proposições apresentam concepções reducionistas, seja ao enfatizar exclusivamente a maturação genética, ao desconsiderar a influência do ambiente ou ao restringir a aprendizagem motora à repetição mecânica.</p> <p>Referências:  GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. <i>Compreendendo o Desenvolvimento Motor</i>.  THELEN, Esther; SMITH, Linda. <i>A Dynamic Systems Approach to the Development of Cognition and Action</i>.  Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO</b>.</p>		
TIPO 1: 28 TIPO 2: 40 TIPO 3: 27	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A abordagem crítico-superadora propõe a tematização da cultura corporal a partir de uma perspectiva crítica, histórica e social, articulada aos fundamentos da pedagogia histórico-crítica. Nessa perspectiva, os conteúdos da Educação Física devem ser problematizados em suas dimensões sociais, políticas e culturais, superando uma abordagem meramente técnica ou reprodutivista.</p> <p>Assim, o ensino deve possibilitar aos estudantes a compreensão crítica das práticas corporais, incluindo questões como desigualdades de acesso, relações de poder, gênero, mídia e mercantilização, além de favorecer a ressignificação dessas práticas no contexto escolar.</p> <p>As demais proposições apresentam enfoques tecnicistas, neutros ou reprodutivistas, incompatíveis com os princípios da abordagem crítico-superadora.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>Referências:  SOARES, Carmen Lúcia et al. <i>Metodologia do Ensino de Educação Física</i>. COLETIVO DE AUTORES. <i>Metodologia do Ensino de Educação Física</i>.  Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO</b>.</p>		
TIPO 1: 29 TIPO 2: 27 TIPO 3: 31	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>Na teoria de Henri Wallon, o desenvolvimento infantil é compreendido a partir da integração entre emoção, movimento e cognição, sendo o tônus muscular um elemento central na expressão afetiva e na relação com o outro e com o meio. O fenômeno descrito — alterações corporais involuntárias, mudanças posturais e expressivas diante de estímulos narrativos — evidencia a manifestação do chamado diálogo tônico.</p> <p>Esse conceito refere-se à comunicação não verbal mediada pelo tônus corporal, na qual emoções e estados afetivos se expressam por meio de tensões e relaxamentos musculares, especialmente em crianças pequenas. Trata-se de um mecanismo fundamental na constituição da personalidade e nas interações iniciais com o ambiente.</p> <p>As demais proposições não se relacionam com a explicação walloniana do desenvolvimento, apresentando conceitos de outras áreas ou condições clínicas específicas.</p> <p>Referências:  WALLON, Henri. <i>A Evolução Psicológica da Criança</i>.  GALVÃO, Isabel. <i>Henri Wallon: Uma Concepção Dialética do Desenvolvimento Infantil</i>.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO</b>.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
TIPO 1: 30 TIPO 2: 33 TIPO 3: 32	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A política descrita amplia o acesso a espaços e atividades de lazer, porém</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>evidencia uma limitação importante quando analisada à luz de abordagens críticas: a centralidade em atividades dirigidas e competitivas pode restringir a autonomia dos estudantes e reduzir o potencial formativo do lazer.</p> <p>Uma perspectiva crítica do lazer na escola pressupõe não apenas oferta de atividades, mas também a promoção do protagonismo estudantil, da reflexão sobre as práticas culturais e da construção de sentidos mais amplos para o tempo livre. Quando o lazer é organizado predominantemente como consumo orientado ou competição, limita-se sua dimensão educativa e emancipatória.</p> <p>As demais proposições apresentam visões reducionistas ou equivocadas, seja ao considerar suficiente apenas a oferta de atividades, ao negar o papel pedagógico do lazer ou ao restringir sua compreensão.</p> <p>Referências:  MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Educação.  MELO, Victor Andrade de. Lazer e Sociedade.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>		
TIPO 1: 31 TIPO 2: 37 TIPO 3: 26	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>No ensino dos esportes na Educação Física escolar, abordagens contemporâneas valorizam a utilização de jogos adaptados e situações pré-desportivas como estratégias pedagógicas que favorecem a compreensão dos princípios táticos e a tomada de decisão. Essas práticas possibilitam aos estudantes vivenciar diferentes contextos de jogo, facilitando a transferência de aprendizagem entre modalidades e promovendo maior engajamento.</p> <p>Além disso, tais estratégias respeitam os níveis de desenvolvimento dos alunos, ampliam o repertório motor e contribuem para uma aprendizagem mais significativa, ao integrar aspectos técnicos e táticos de forma</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>contextualizada.</p> <p>As demais proposições apresentam limitações conceituais, ao desconsiderarem o papel pedagógico das adaptações, ao enfatizarem excessivamente a repetição técnica ou ao priorizarem regras formais em detrimento da compreensão do jogo.</p> <p>Referências: GRECO, Pablo Juan; BENDA, Rodolfo Novellino. Iniciação Esportiva Universal. BAYER, Claude. O Ensino dos Jogos Desportivos Coletivos.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>		
<p>TIPO 1: 35 TIPO 2: 30 TIPO 3: 33</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A compreensão dos sistemas energéticos e das respostas fisiológicas ao exercício é essencial para a organização de práticas seguras e eficazes na Educação Física. A alternância entre estímulos aeróbios e anaeróbios, associada a períodos adequados de recuperação, favorece adaptações fisiológicas positivas, como melhora da capacidade cardiorrespiratória, resistência muscular e eficiência metabólica.</p> <p>Esse princípio está relacionado à organização equilibrada do treinamento, respeitando limites individuais e promovendo benefícios à saúde, além de contribuir para a prevenção de lesões.</p> <p>As demais proposições apresentam incorreções, seja ao descrever inadequadamente os sistemas energéticos, ao desconsiderar a importância da progressão de cargas ou ao ignorar a variabilidade individual nas respostas ao exercício.</p> <p>Referências: MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do Exercício.</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>

	<p>POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>		
<p>TIPO 1: 36 TIPO 2: 36 TIPO 3: 34</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A primeira afirmativa está incorreta, pois a hipertrofia muscular está mais associada a exercícios resistidos, com sobrecarga, e não aos exercícios não resistidos. Além disso, embora fibras do tipo II estejam relacionadas à produção de força e potência, seu desenvolvimento depende de estímulos específicos de alta intensidade.</p> <p>A segunda afirmativa está correta, uma vez que exercícios aeróbios promovem aumento da densidade mitocondrial e da capacidade oxidativa, melhorando a eficiência metabólica e a resistência à fadiga muscular.</p> <p>A terceira afirmativa está correta, pois a aplicação de cargas mecânicas sobre o tecido ósseo estimula a atividade osteoblástica, favorecendo a deposição de matriz óssea e o aumento da densidade mineral, contribuindo para o fortalecimento estrutural.</p> <p>Referências: MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do Exercício. POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
<p>TIPO 1: 37 TIPO 2: 26 TIPO 3: 30</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>O sistema ATP-CP é conhecido como sistema fosfagênico, sendo responsável pela ressíntese imediata de ATP a partir da fosfocreatina</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>armazenada no músculo. Esse sistema atua predominantemente em esforços de altíssima intensidade e curta duração, como sprints e movimentos explosivos.</p> <p>Sua principal característica é a rápida disponibilidade de energia, porém com capacidade limitada, sustentando apenas poucos segundos de atividade máxima, conforme descrito no enunciado.</p> <p>As demais denominações referem-se a sistemas energéticos com características distintas, como maior duração ou dependência de processos metabólicos mais complexos.</p> <p>Referências:  MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do Exercício.  POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO</b>.</p>		
TIPO 1: 38 TIPO 2: 28 TIPO 3: 39	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A natação, enquanto prática corporal no meio aquático, exige adaptações específicas relacionadas à flutuação, ao equilíbrio horizontal, à coordenação motora, à respiração e à percepção espaço-temporal diferenciada. Elementos como economia de movimento, coordenação global e segmentar, percepção adaptada ao meio aquático e controle respiratório consciente são fundamentais para a eficiência técnica e o desempenho.</p> <p>Entretanto, o controle postural na natação não é predominantemente vertical, como ocorre no ambiente terrestre, mas sim orientado majoritariamente na posição horizontal, em função das características físicas do meio líquido e das exigências biomecânicas da modalidade.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>Referências: MAGLISCHO, Ernest W. Natação: Técnica e Treinamento. CATTEAU, Raymond; GAROFF, Gérard. O Ensino da Natação.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>		
<p>TIPO 1: 40 TIPO 2: 39 TIPO 3: 37</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A primeira afirmativa está correta, pois a integração entre percepção corporal, lateralidade e orientação espacial é fundamental para o desenvolvimento da consciência corporal e do controle do movimento.</p> <p>A segunda afirmativa está incorreta, uma vez que a orientação espacial está diretamente relacionada às experiências corporais e motoras, não se restringindo ao domínio cognitivo abstrato.</p> <p>A terceira afirmativa está incorreta, pois a consciência corporal se desenvolve progressivamente a partir das vivências psicomotoras, sendo fortemente dependente das experiências corporais e das interações com o ambiente.</p> <p>Referências: LE BOULCH, Jean. O Desenvolvimento Psicomotor. FONSECA, Vítor da. Psicomotricidade.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
<p>TIPO 1: 41 TIPO 2: 48 TIPO 3: 41</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A questão aborda a organização pedagógica da Companhia de Jesus no período colonial, destacando seu caráter sistemático, normativo e internacionalmente padronizado. Esse modelo educacional não se restringia à catequese, mas envolvia uma estrutura complexa de ensino, com definição de conteúdos, métodos didáticos, progressão curricular e</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>hierarquia docente.</p> <p>O documento que consolidou essas diretrizes foi elaborado no final do século XVI e estabeleceu um padrão pedagógico uniforme para os colégios jesuítas em diferentes territórios. Esse instrumento normativo organizava o ensino em níveis, disciplinava práticas pedagógicas e orientava a formação intelectual segundo princípios humanistas e religiosos.</p> <p>As demais possibilidades referem-se a dispositivos administrativos ou legais de outros contextos históricos, não sendo responsáveis pela sistematização pedagógica da educação jesuítica.</p> <p>O conteúdo abordado na questão está plenamente previsto no EDITAL Nº 1/2026/SEGEP-GCP, uma vez que trata da organização pedagógica no contexto histórico da educação, especificamente vinculada à educação jesuítica. O edital contempla expressamente o eixo “História da Educação no Brasil; principais períodos e reformas educacionais”, no qual se insere o estudo do modelo educacional jesuítico e do Ratio Studiorum como marco estruturador das práticas pedagógicas no período colonial.</p> <p>Referências:  SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.  RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da educação brasileira. Campinas: Autores Associados, 2003.  AZEVEDO, Fernando de. A cultura brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 1976.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>		
TIPO 1: 42 TIPO 2: 45 TIPO 3: 43	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A Filosofia da Educação fundamentada no materialismo histórico-dialético, conforme desenvolvido por Karl Marx e apropriado no campo educacional por autores como Dermeval Saviani, compreende a educação</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>como prática social historicamente situada, vinculada às relações materiais de produção e às contradições sociais.</p> <p>Nesse sentido, a educação não é neutra, nem pode ser reduzida à adaptação ao meio ou à formação abstrata do indivíduo. Ao contrário, ela deve possibilitar a apropriação crítica do conhecimento historicamente produzido, articulando teoria e prática (práxis), de modo que os sujeitos compreendam as condições concretas de sua existência e possam intervir na realidade social.</p> <p>As demais proposições apresentam concepções idealistas, tecnicistas ou liberal-individualistas, incompatíveis com o referencial materialista histórico-dialético.</p> <p>O tema tratado na questão está claramente contemplado no edital, ao discutir a educação sob a perspectiva do materialismo histórico-dialético. O conteúdo encontra-se previsto nos tópicos “Filosofia da Educação e Sociologia da Educação como fundamentos da prática pedagógica” e “educação e sociedade; função social da escola”, os quais abrangem diferentes concepções filosóficas sobre o papel da educação.</p> <p>Referências:  MARX, Karl. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.  SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2011.  LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>		
TIPO 1: 43 TIPO 2: 42 TIPO 3: 46	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A questão trata da metodologia da Pedagogia Histórico-Crítica, formulada por Dermeval Saviani, que organiza o processo educativo em momentos articulados dialeticamente: prática social inicial, problematização,</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>instrumentalização, catarse e prática social final.</p> <p>O estágio descrito no enunciado corresponde ao momento em que o aluno realiza uma síntese qualitativamente superior do conhecimento, incorporando criticamente os conteúdos aprendidos e transformando sua compreensão da realidade. Esse momento é denominado catarse, pois representa a superação do senso comum e a internalização crítica do saber sistematizado.</p> <p>As demais denominações não correspondem a esse estágio específico dentro da metodologia histórico-crítica.</p> <p>A questão encontra respaldo direto no conteúdo programático do edital, ao abordar conceitos da Pedagogia Histórico-Crítica. O EDITAL Nº 1/2026/SEGEP-GCP prevê explicitamente o estudo de “correntes pedagógicas e impactos na educação contemporânea”, bem como “teorias da aprendizagem”, sendo a Pedagogia Histórico-Crítica uma dessas correntes teóricas fundamentais no campo educacional.</p> <p>Referências:  SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2011.  LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.  GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2005.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>		
TIPO 1: 44 TIPO 2: 44 TIPO 3: 44	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget estabelece que o conhecimento se constrói por meio de processos dinâmicos de reorganização das estruturas mentais. O conceito central que regula esse processo é a equilíbrio.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>A equilíbrio refere-se ao mecanismo pelo qual o sujeito busca superar desequilíbrios cognitivos decorrentes da interação com o meio, reorganizando suas estruturas mentais em níveis mais complexos e estáveis. Trata-se de um processo contínuo que articula assimilação e acomodação, promovendo o avanço do desenvolvimento cognitivo.</p> <p>As demais alternativas representam conceitos parciais ou inadequados para preencher ambas as lacunas, pois não expressam o princípio regulador global do desenvolvimento.</p> <p>A questão aborda conceitos centrais da teoria de Piaget, o que está expressamente previsto no edital. O EDITAL Nº 1/2026/SEGEP-GCP inclui “Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem; teorias da aprendizagem; contribuições de Piaget, Vygotsky e outros autores clássicos e contemporâneos”, sendo a equilíbrio um conceito fundamental da teoria piagetiana.</p> <p>Referências:  PIAGET, Jean. A equilíbrio das estruturas cognitivas. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.  PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.  COLL, César; MARCHESI, Álvaro. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO</b>.</p>		
TIPO 1: 45 TIPO 2: 50 TIPO 3: 42	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A avaliação processual caracteriza-se por acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem ao longo do tempo, valorizando registros contínuos, reflexão e acompanhamento formativo do estudante.</p> <p>Instrumentos como portfólio, diário reflexivo, observação sistemática e rubricas analíticas são compatíveis com essa perspectiva, pois permitem</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>monitorar progressos, dificuldades e processos de construção do conhecimento.</p> <p>Por outro lado, a avaliação baseada exclusivamente em prova objetiva ao final de uma unidade, com caráter classificatório e pontual, não se configura como instrumento processual, pois não acompanha o percurso da aprendizagem, limitando-se a mensurar resultados em um momento específico.</p> <p>O conteúdo da questão está diretamente previsto no edital ao tratar dos instrumentos de avaliação da aprendizagem. O edital contempla expressamente “Avaliação da aprendizagem; conceitos, funções e instrumentos; avaliação diagnóstica, formativa e somativa; acompanhamento do desenvolvimento do estudante”, o que inclui a distinção entre instrumentos processuais e classificatórios.</p> <p>Referências:  LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2011.  HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.  PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.  Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO</b>.</p>		
TIPO 1: 46 TIPO 2: 46 TIPO 3: 45	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A afirmativa I está correta, pois o planejamento escolar envolve a articulação entre diferentes instrumentos institucionais, como o Projeto Político-Pedagógico, regimento, planos de curso e planos de aula, assegurando coerência entre princípios, objetivos e práticas.</p> <p>A afirmativa II também está correta, uma vez que a Lei nº 9.394/1996 estabelece a responsabilidade das instituições de ensino na elaboração e execução de sua proposta pedagógica, reforçando a autonomia escolar em consonância com as diretrizes do sistema educacional.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>A afirmativa III está correta, pois o planejamento pedagógico deve ser contínuo, flexível e sensível às necessidades dos estudantes, incorporando avaliações diagnósticas e ajustes metodológicos.</p> <p>Dessa forma, todas as afirmativas estão corretas.</p> <p>A temática da questão está plenamente prevista no edital, ao abordar planejamento escolar e fundamentos legais da educação. O EDITAL Nº 1/2026/SEGEPC-GCP inclui “Planejamento escolar; planejamento pedagógico; organização curricular; objetivos de ensino; conteúdos; metodologias; avaliação” e também “Bases legais da educação brasileira; Lei nº 9.394/1996 (LDB)”, contemplando integralmente o conteúdo cobrado.</p> <p>Referências: BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola. Goiânia: Alternativa, 2004. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem. São Paulo: Libertad, 2000.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>		
<p>TIPO 1: 47 TIPO 2: 49 TIPO 3: 49</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), desenvolvido pelo Center for Applied Special Technology, parte do princípio de que a variabilidade dos estudantes é a regra, e não a exceção, nos contextos educacionais.</p> <p>Essa abordagem rompe com modelos pedagógicos centrados em um “aluno padrão”, propondo a construção de ambientes flexíveis, acessíveis e responsivos às múltiplas formas de aprender. Assim, o foco desloca-se da adaptação do estudante ao currículo para a adaptação do currículo à</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>

	<p>diversidade dos estudantes.</p> <p>As demais proposições apresentam concepções incompatíveis com o DUA, ao priorizar homogeneização, centralização instrucional ou ausência de revisão estrutural.</p> <p>O conteúdo da questão está previsto no edital ao tratar de práticas pedagógicas inclusivas e diversidade educacional. O EDITAL Nº 1/2026/SEGEP-GCP prevê expressamente “Educação inclusiva; fundamentos teóricos e legais; políticas públicas; práticas pedagógicas inclusivas; atendimento educacional especializado; diversidade e equidade”, sendo o Desenho Universal para a Aprendizagem uma abordagem inserida nesse campo teórico-metodológico.</p> <p>Referências:  CAST. Universal Design for Learning Guidelines version 2.2. Wakefield: CAST, 2018.  MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar. São Paulo: Moderna, 2003.  BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2008.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>		
TIPO 1: 48 TIPO 2: 47 TIPO 3: 48	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento que expressa intencionalidade, posicionamento político e escolhas pedagógicas da instituição escolar. Portanto, não pode ser considerado neutro, ainda que sua elaboração seja coletiva e participativa.</p> <p>A ideia de neutralidade contraria fundamentos teóricos da educação crítica, uma vez que toda prática educativa está inserida em contextos históricos, sociais e ideológicos. Assim, afirmar que o PPP é neutro constitui equívoco conceitual.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>As demais proposições estão corretas, pois reconhecem o caráter dinâmico, participativo, articulador e orientador do PPP.</p> <p>A questão encontra respaldo direto no edital ao abordar o Projeto Político-Pedagógico. O conteúdo está expressamente previsto no eixo “Projeto Político-Pedagógico; concepção; elaboração; implementação; avaliação; gestão democrática da escola”, abrangendo integralmente os aspectos conceituais e práticos cobrados.</p> <p>Referências:  VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola. Campinas: Papirus, 2003.  LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola. Goiânia: Alternativa, 2004.  GADOTTI, Moacir. Projeto político-pedagógico: fundamentos para sua construção. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO</b>.</p>		
TIPO 1: 49 TIPO 2: 41 TIPO 3: 50	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A primeira afirmativa está correta, pois a interdisciplinaridade não pressupõe a eliminação das disciplinas, mas sim a articulação entre elas. Trata-se de um princípio que busca superar a fragmentação do conhecimento por meio da integração de diferentes perspectivas epistemológicas, permitindo a compreensão de problemas complexos que não podem ser adequadamente analisados de forma isolada. Assim, preserva-se a especificidade dos campos disciplinares, ao mesmo tempo em que se promove diálogo e cooperação entre eles.</p> <p>A segunda afirmativa também está correta, uma vez que a integração entre áreas do conhecimento pode ocorrer em diferentes níveis e formatos. Desde abordagens mais simples, como a articulação temática entre disciplinas, até modelos curriculares mais amplos organizados por áreas,</p>	DEFERIDO	ALTERADO PARA LETRA C

	<p>como Linguagens, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, observa-se uma diversidade de estratégias adotadas em políticas educacionais contemporâneas. Esse movimento reflete tentativas de reorganizar o currículo em direção a maior coerência e integração.</p> <p>A terceira afirmativa está igualmente correta. A transversalidade surge como resposta crítica à fragmentação do saber produzida pela modernidade científica, especialmente sob influência do paradigma cartesiano-newtoniano, que enfatizou a divisão, a especialização e a análise isolada dos fenômenos. Nesse contexto, a transversalidade propõe a inserção de temas que atravessam diferentes áreas do conhecimento, promovendo articulação entre saberes e ampliando a compreensão da realidade.</p> <p>Dessa forma, todas as afirmativas são verdadeiras.</p> <p>O conteúdo da questão está claramente previsto no edital, ao tratar da interdisciplinaridade e integração entre áreas do conhecimento. O EDITAL Nº 1/2026/SEGEPC-GCP inclui expressamente “Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre áreas do conhecimento; temas contemporâneos transversais”, contemplando integralmente o conteúdo abordado.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO DEFERIDO E GABARITO ALTERADO.</b></p>		
<p>TIPO 1: 50 TIPO 2: 43 TIPO 3: 47</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define competências como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana. O termo “descriptor”, por sua vez, não corresponde a esse conceito central da BNCC, sendo utilizado em outros contextos avaliativos, como matrizes de avaliação.</p> <p>Assim, a afirmação que atribui à noção de “descriptor” esse papel conceitual</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>

	<p>está incorreta.</p> <p>As demais proposições estão corretas, pois refletem a natureza normativa da BNCC, seu processo de homologação, seu impacto pedagógico e os debates críticos que suscita.</p> <p>A temática da questão está plenamente prevista no edital, ao tratar da Base Nacional Comum Curricular. O EDITAL Nº 1/2026/SEGEP-GCP inclui expressamente “Base Nacional Comum Curricular (BNCC)”, além de mencionar sua articulação com o planejamento pedagógico e as diretrizes curriculares, abrangendo os fundamentos conceituais e normativos cobrados na questão.</p> <p>Referências: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017-2018. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>		
--	--	--	--